7

Considerações Finais

Cada fotografia teria a virtude de adquirir leituras próprias da realidade, uma simbiose que a torna, naquele momento, obra conjunta do fotógrafo e do leitor.

Lily Sverner

Esse estudo partiu de questões a respeito do aumento no uso de imagens não somente na mídia como também em livros didáticos. O mundo em que vivemos vem se tornando cada vez mais repleto de imagens. Um novo desafio que temos é o de “entender de que maneira as imagens e seus observadores fazem significado, determinar qual é o papel que as imagens têm em nossa cultura, e considerar o que significa negociar tantas imagens diariamente”¹⁵² (Sturken e Cartwright, 2005:1). As imagens a que estamos expostos no trabalho, em casa, na sala-de-aula apresentam significados que são produzidos e interpretados de maneira bastante complexa. Por envolverem relações sociais também bastante complexas entre produtores e observadores da imagem, essas imagens acabam por afetar a maneira como vemos o mundo e nos relacionamos dentro dele, pois elas trazem ideologias, padrões de comportamento e crenças (Sturken e Cartwright, 2005; Burgin, in Evans e Hall, 2005). Seus significados não estão relacionados apenas aos elementos presentes na imagem. Esses significados são “adquiridos quando são consumidos, vistos e interpretados”¹⁵³ (Sturken e Cartwright, 2005:25) por nós, e a cada vez que temos contato com uma imagem, novos significados são criados.

Dentre as imagens que têm sido bastante utilizadas estão as fotografias, e nesse trabalho enfoquei a sua presença no livro didático de inglês como língua estrangeira utilizado nessa pesquisa.

Esse estudo considerou a questão da fotografia ser percebida como uma cópia da realidade, “um traço da realidade raspado da superfície da vida”¹⁵⁴

¹⁵² “... to understand how images and their viewers make meaning, to determine what role images play in our cultures, and to consider what it means to negotiate so many images in our daily lives.” (Sturken e Cartwright, 2005:1)

¹⁵³ “...acquired when they are consumed, viewed, and interpreted.” (Sturken e Cartwright, 2005:25)

¹⁵⁴ “...a trace of reality skimmed off the very surface of life...” (Sturken e Cartwright, 2005:17)

(Sturken e Cartwright, 2005:17), que lhe confere poderes e que faz com que ela seja frequentemente utilizada para passar crenças, ideologias e padrões sociais. A sua manipulação (Arcari, 1993) permite que se realizem diferentes significados.

Nas fotografias no livro didático utilizadas nessa pesquisa, examinei os significados sócio-semióticos, baseado na proposta para a análise de imagens de Kress e van Leeuwen, enfocando o tipo de representação na imagem, a relação entre os participantes envolvidos e a composição dos elementos na imagem.

Nessa pesquisa procurei entender a utilização de fotografias nas atividades pedagógicas propostas no livro didático. As fotografias fazem parte da vida da maioria dos alunos, e percebe-se que a sua presença no livro didático traz o mundo real para dentro da sala de aula. Quando esse mundo da língua inglesa que o livro didático pesquisado tem por objetivo ensinar nem sempre é acessível ao aluno, a fotografia por ser tida como uma cópia fiel da realidade desempenha um papel de ponte entre o mundo da língua nativa do aluno e o mundo da língua inglesa. Pode-se concluir que o mundo da língua inglesa torna-se assim mais real para esses alunos.

A precisão dos traços com que a fotografia mostra as pessoas representadas, as paisagens, os esportes, os objetos certifica o aluno de que a imagem vista é real e, portanto imparcial. Porém, essa certeza que ele tem é, na verdade, parcial, pois é justamente essa crença na imparcialidade da fotografia que faz com que ela seja facilmente manipulada, e as ideologias e crenças de seus produtores estejam mescladas em suas imagens. Esses significados acabam sendo consumidos na sala de aula de maneira bastante sutil. Muitas vezes as fotografias são inclusive a parte central da atividade, dominando toda página, como ocorre na página onde são apresentadas as propagandas da Lancôme, Calvin Klein e Tag Heur (Unidade 7- *Status Symbols*). O livro didático de inglês ao escolher essa forma de imagem visual traz significados para dentro de suas páginas e essas se tornam um rico material de análise para pesquisadores e de contato dos alunos com as diferentes relações sociais e ideologias presentes em suas imagens.

Essa pesquisa se propôs a investigar três questões relativas ao uso de fotografias no livro didático de inglês como língua estrangeira que serão comentadas a seguir.

1. A **primeira questão** que esse estudo investigou foram quais funções a fotografia exerce nas atividades pedagógicas.

a) A fotografia **ilustra** as páginas do livro didático, torna-o mais interessante com suas imagens nítidas, precisas, coloridas e informativas. Ao mostrar os *logos* de empresas esportivas e de esportistas patrocinados por essas empresas (Unidade 4- *Just do it!* Parte I) as fotografias estão ilustrando o texto onde estão inseridas. O aluno visualiza parte do conteúdo do texto apresentado na unidade.

b) A fotografia também tem função **informativa**, pois ao mesmo tempo em que o aluno visualiza na fotografia o *logo* da empresa (Unidade 4- *Just do it!* Parte I) ele é informado visualmente da aparência desse *logo*. Ao visualizar dois esportistas patrocinados pelas duas empresas, o aluno é informado visualmente sobre a aparência física desses esportistas e assim passa a reconhecê-los visualmente também.

c) A fotografia dá **apoio** às atividades pedagógicas. As fotografias, por exemplo, relativas a esportes (Unidade 4, *Just do it!* Parte II) possibilitam ao aluno visualizar a roupa esportiva, conectar o novo léxico a ser aprendido às peças de roupas exibidas pelos esportistas mostrados nas fotografias.

Na necessidade de definir para o aluno visualmente o que vem a ser certos tipos de viagens como *sightseeing holiday*, *camping holiday* e *cruise* (Unidade 5 – *In transit*), o livro didático faz uso de fotografias de paisagens que considera adequadas e que exemplificam o léxico e o conceito do tipo de viagem que quer que o aluno aprenda. O **apoio visual** fornecido pela fotografia faz parte da atividade.

O **apoio visual** fornecido pelas fotografias do tablóide *The Sun*, da revista *Hello!*, do jornal *The Times*, e dos *paparazzi* (Unidade 8 – *Paparazzi*) possibilita o livro didático explorar o tema sobre *paparazzi* na sub-unidade do livro didático e a iniciar um reconhecimento por parte do aluno do que vem a ser os gêneros jornal, tablóide, revista, e dentro deles o que vem a ser um artigo e uma manchete.

d) Ao ser tratada como um documento histórico que fornece elementos visuais que caracterizam uma época, a fotografia dá **suporte à atividade** (Unidade 8- *Stars in their eyes* – Parte II) e permite que o aluno faça inferências durante a atividade pedagógica. Os participantes representados são portadores

de características que a atividade pedagógica utiliza para explorar o texto sobre Karen Carpenter, Kurt Cobain e John Lennon e fazer com que o aluno relacione elementos presentes nas três fotografias com a época e o estilo de cada cantor apresentado.

e) A fotografia também **permite** que o produtor do livro didático faça **simulações** de situações reais onde as fotografias podem ser encontradas. É o caso das fotografias utilizadas nas propagandas (Unidade 7 – *Status Symbols* – Parte II). Os anúncios da Ray Ban, Viceroy, Jaguar e Armani, Lancôme, Calvin Klein, e Tag Heuer foram inseridos na atividade escrita para simularem propagandas reais, que utilizam fotografias na composição visual de seu design.

f) A fotografia também é o **ponto de partida** da atividade no livro didático. Na unidade de *Status Symbols* (Unidade 7) as imagens da modelo da Lancôme e dos modelos da Calvin Klein iniciam a unidade na página. A atividade pedagógica explora a imagem ao fazer com que o aluno discuta a propaganda onde essa imagem aparece, a mensagem que ela veicula e o público a que ela se dirige.

g) A fotografia tem função de ser um **ponto de reflexão** na atividade fornecendo elementos que podem ser discutidos pelos alunos. É o caso das propagandas da Lancôme e Calvin Klein. (Unidade 7- *Status Symbols* - Parte I) onde os alunos podem discutir sobre as mensagens contidas nas imagens.

h) Outra função da fotografia é a de **engajamento** do aluno na atividade pedagógica do livro. Imagens de demanda exigem mais atenção por parte do aluno. O livro didático estudado faz uso de inúmeras fotografias cujos representantes se posicionam de frente para o observador, com os olhos voltados diretamente para ele, que atraem a atenção do aluno. Um exemplo são as fotografias de celebridades (Unidade 8 – *Stars in their eyes* – Parte I), onde os elementos são mostrados frontalmente, num *close-up*.

2. A **segunda questão** dessa pesquisa investigou a maneira como as imagens fotográficas produzem e transmitem significados sobre o mundo que experienciamos e sobre as interações que nele ocorrem.

Com base no *framework* para a análise de imagens sugerido por Kress e van Leeuwen na *Gramática do Design Visual* vimos que as representações narrativas estão presentes nas fotografias do livro didático estudado onde os participantes

são mostrados executando ações. Fotos como as de esportistas praticando atividades físicas como natação e correndo (Unidade 4- *Just do it!* Parte II), ou olhando para algo ou alguém (Lancôme e Calvin Klein) mostram atividades do dia-a-dia.

As representações conceituais classificacionais também estão presentes no ensino e reconhecimento de léxico novo. Círculos são inseridos nas imagens fotográficas para que o aluno identifique e relacione o vocabulário novo. E nesse ponto vemos como o livro didático recontextualiza a fotografia e transforma a função das imagens dentro da atividade pedagógica. As imagens de esportistas (Unidade 4- *Just do it!* Parte II) exemplificam de que maneira o livro didático pode alterar a percepção de uma imagem. O que a princípio seria uma representação narrativa passa a ser percebida como representação conceitual classificacional. O aluno que olharia para a foto e perceberia as ações executadas pelos participantes representados (*nadar, chutar, jogar, alongar, correr, olhar*), passa a olhar a foto tentando relacionar os círculos inseridos com a atividade do livro que lhe pede que identifique o novo léxico com parte do vestuário exibido pelos participantes.

Essa alteração no significado da fotografia utilizada no livro didático está presente na sala de aula provavelmente sem que o aluno e professor percebam. Como a finalidade é o aprendizado da língua inglesa, essa alteração pode ocorrer sutilmente, fazendo com que o aluno talvez internalize o significado que o livro objetiva, e não o que a fotografia exhibe.

Kress e van Leeuwen (2000:126) afirmam que em fotografias de revistas nas quais as pessoas geralmente posam para as fotos, a imagem de *demand* é a escolhida, pois em contextos de revistas e jornais há grande necessidade em se “conectar o observador às figuras de autoridade, celebridades e modelos”¹⁵⁵ que aparecem nas fotografias. Esse tipo de imagem acaba por caracterizar um gênero visual com o qual o aluno vai se familiarizando no seu dia-a-dia.

¹⁵⁵ “...connection between the viewers and the authority figures, celebrities and role models...” (Kress e van Leeuwen, 2000:126)

O livro didático estudado apresenta uma grande quantidade de fotografias de celebridades, atores, atrizes, esportistas famosos que se mostram em posição de *demanda*, olhando o observador diretamente, fazendo com que o engajamento entre o participante representado (as celebridades) e o participante interativo (o aluno) seja bastante forte. O livro didático ao utilizar essas imagens parece pressupor que o aluno reconhecerá esse tipo de visual, e assim terá maior engajamento visual, o que poderá refletir num maior engajamento também na atividade pedagógica do livro, e na aula propriamente dita.

Um outro ponto de relação à produção e transmissão de significados é a composição das fotografias no livro em estudo. Algumas fotos escolhidas apresentam composições mais elaboradas como, por exemplo, as de propagandas, enquanto outras são menos elaboradas como paisagens. Nas fotografias de propaganda é possível depreender valores de informação referente à posição em que os elementos se encontram, pois há toda uma estratégia de apresentação do produto e de valores que o produtor da imagem precisa veicular e fazer chegar ao observador. Isso faz com que a análise delas apresente dados que não são encontrados em outras fotografias, como é o caso de fotos de paisagens, onde a preocupação na organização dos elementos é menor, pois outros aspectos tais como perspectiva, distância e enquadre são priorizados.

Uma fotografia utilizada em propaganda mostra a preocupação na escolha do participante representado, no tipo de representação, na composição de seus elementos na imagem, pois seu objetivo é passar uma mensagem a um determinado público, vender um produto, chamar a atenção do observador num espaço disputado por outras propagandas. Esses significados estão presentes na imagem da propaganda e invadem a página do livro didático que foi analisado neste trabalho. Pode-se perguntar se aluno e professor chegam a perceber tantas mensagens passadas por um mesmo meio, pois, através da recontextualização, o livro didático utiliza as propagandas para dar apoio e ser o ponto de partida da atividade pedagógica proposta.

A interação entre aluno e participante representado está sempre presente através do ponto de vista, da perspectiva com a qual o fotógrafo ajusta a lente de sua câmera. O livro didático analisado não faz uso ou menção a essas interações, mas elas estão em cada fotografia exibida, sendo possível que sejam percebidas pelo aluno, mesmo que não seja de forma consciente. A fotografia de paisagem,

figura 43, (Unidade 5, *In transit*), na qual a composição dos elementos é menos elaborada, a perspectiva mostrada na fotografia 3 é sugestiva de que seja um navio, sem que para isso possa se ver o casco do navio como seria esperado. A perspectiva do fotógrafo, que tirou a foto de um ângulo superior, e que enquadrou apenas o *deck* do navio em sua lente, é transmitida ao aluno que precisa observar a foto e depreender dela que aquilo é um navio, e que *cruise* é uma viagem de navio. Ou seja, visualmente o aluno é levado a contemplar apenas uma parte do navio e não os vários espaços no navio, as atividades, e outros elementos da experiência de viajar de navio. Perde-se com isso a oportunidade de ver o contexto da situação visualmente. No entanto, não é possível para o livro didático incluir todas as informações visuais em uma mesma imagem.

A utilização de fotografias em tablóides, revistas e jornais também traz significados para dentro do livro didático, mesmo que esse não explore esses significados. Esses meios fazem uso de fotografias de modos e quantidades diferentes. O aluno, ao reconhecer um tablóide, uma revista ou um jornal, está reconhecendo a organização dos elementos composicionais nesses gêneros, e a fotografia faz parte desses gêneros. Fotografias de *paparazzi* podem ser encontradas frequentemente na primeira página de um tablóide, e são caracterizadas por mostrarem celebridades e pessoas públicas como participantes representados em situações comprometedoras e íntimas o aluno ao discutir o tema da sub-unidade do livro provavelmente precisa perceber que as fotografias podem ser obtidas de diferentes maneiras, que o fotógrafo escolhe quem ou o que fotografar, decide o enquadramento que quer utilizar e a perspectiva que deseja mostrar o participante representado. O aluno possivelmente precisa discernir qual tipo de fotografia será utilizado em qual tipo de mídia impressa. Esses significados referentes às fotografias utilizadas na primeira página do tablóide, da revista e do jornal estão presentes durante as atividades pedagógicas embora não estejam sendo tratados no livro didático analisado aqui.

Sturken e Cartwright argumentam que:

“Utilizamos várias ferramentas para interpretar imagens e criar significados, e estamos tão acostumados a usar essas ferramentas automaticamente quando olhamos para as imagens que não lhes damos muita atenção.”¹⁵⁶ (2005:25)

Os significados nas fotografias estão presentes no livro didático estudado sem que necessariamente o aluno os perceba. Apesar de consumir imagens durante seu dia, isso não significa que o aluno esteja apto a reconhecê-las e aos seus significados dentro do livro estudado. A sua atenção durante a aula está provavelmente voltada para o aprendizado do idioma, e para os códigos utilizados pela língua inglesa para fazer significado. O aluno não está necessariamente atento aos possíveis significados das imagens fotográficas mostradas nas atividades pedagógicas.

3. A terceira questão dessa pesquisa visava refletir sobre o porquê de haver o predomínio de imagens fotográficas no livro didático estudado.

Os estudiosos de imagens como Kress e van Leeuwen (2000, 2001), Sturken e Cartwright (2005), Unsworth (2000) Dondis (2000) Burgin (in Evans e Hall, 2005) são unânimes em dizerem que a fotografia tem papel importante dentro do universo de imagens em uso atualmente. Seu uso pelos indivíduos de todas as classes sociais, que exercem diferentes atividades e que utilizam a câmera fotográfica com diferentes objetivos, faz da fotografia um tipo de imagem com a qual o aluno de língua inglesa provavelmente está familiarizado. Pode-se concluir que o livro didático ao priorizar esse tipo de imagem considera que o aluno está acostumado com a fotografia. A presença dela no livro didático será motivo de ligação entre o mundo em que o aluno vive e o mundo de uma língua estrangeira que o livro didático está tentando apresentar ao aluno.

Uma razão para o livro didático priorizar a fotografia como imagem é a crença de que a fotografia apresenta uma imagem real ao aluno. A fotografia se torna uma janela para o mundo. Através dela o aluno tem a oportunidade de desfrutar de um momento de proximidade com aquilo que pensa ser e que o livro

¹⁵⁶ “We use many tools to interpret images and create meanings with them, and we often use these tools of looking automatically, without giving them much thought.” (Sturken e Cartwright, 2005:25)

didático pressupõe que seja o mundo onde a língua inglesa pode ser encontrada e utilizada. O aluno, dentro da sala de aula, vê esse outro mundo e se engaja na atividade e na aula.

Outro fator importante também para o uso de fotografias no livro didático estudado é que elas o apresentam como mais moderno e tecnológico. Desenhos envolvem criações particulares, traços únicos, não tão fiéis à realidade. Fotografias se prezam a reproduções em grande escala, envolvem câmeras e equipamentos acurados, que fazem com que o observador da imagem se esqueça de que também são criações particulares da visão de mundo de cada fotógrafo. Há bancos de dados de fotografias disponíveis para diferentes objetivos. As fotografias no livro didático são selecionadas para as atividades pedagógicas e para isso passam por um processo de escolha por parte de quem as seleciona. Deve-se observar, no entanto, que esse processo de seleção não é transparente e envolve critérios que não são necessariamente claros.

Outro fator a ser considerado na larga utilização de fotografias no livro didático estudado é a possibilidade de utilização de fotos em todos os níveis de ensino, facilitando assim o papel de seleção de imagens para o livro. A imagem fotográfica é passível de ser utilizada em uma grande variedade de atividades pedagógicas, exercendo várias funções como as já comentadas.

A fotografia possibilita também que o livro didático apresente uma variedade de representações, interações e composições dentro de uma mesma imagem e com diferentes propósitos dentro do livro. No entanto, várias fotos são mal colocadas e aproveitadas. As imagens de propaganda, por exemplo, ocupam a maior parte da página, são priorizadas no espaço que lhes é concedido, e poderiam ser exploradas mais profundamente em relação ao gênero *propaganda*, que envolve geralmente elementos visuais e textuais dentro de uma mesma imagem. A disposição desses elementos textuais e fotográficos poderia ser explorada nas atividades pedagógicas, assim como o tipo de linguagem textual utilizado na propaganda. Isso poderia proporcionar ao aluno a possibilidade de refletir sobre a composição de imagens na propaganda, seus objetivos dentro do contexto que visa atuar, o tipo de linguagem utilizada. Poderia inclusive permitir-lhe fazer comparações entre as propagandas mostradas pelo livro como *reais* (Lancôme, Calvin Klein e Tag Heur) e aquelas elaboradas pelo livro (Ray Ban, Viceroy, Armani e Jaguar)

cuja finalidade principal é fazer o aluno completar a atividade com a língua inglesa.

Esse capítulo me permitiu fazer considerações sobre as questões com as quais iniciei essa pesquisa. A fotografia traz o mundo real para dentro do livro didático e o aproxima do aluno. Ela exerce diversas funções tais como: ilustrar, informar, dar apoio visual à atividade pedagógica, dar suporte para que a atividade possa ser executada, permitir que o produtor do livro faça simulações de situações reais, ser o ponto de partida da atividade, ser um ponto de reflexão e fazer com que o aluno se engaje na atividade pedagógica proposta. Os significados presentes nas fotografias selecionadas podem ter leituras próprias dentro do livro didático. O predomínio das imagens fotográficas se deve talvez à familiaridade com a qual o produtor do livro pensa que o aluno tenha com esse tipo de imagem e ao visual tecnológico e de traços precisos que a fotografia possibilita que o livro ofereça em suas páginas. Esse predomínio se deve também à possibilidade da fotografia de ser utilizada em vários níveis e em grande variedade de atividades pedagógicas, e à capacidade do livro de apresentar vários tipos de representação, interação e composição dentro de uma mesma imagem com objetivos variados.